



AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

Capital Social: € 133 000 000,00
Matriculada na Conservatória do
Registo Comercial de Santa Maria da
Feira - Portugal
Nº de Registo e NIPC: PT 500 077 797
www.corticeiraamorim.com

Representante para as Relações com
o Mercado:
Ana Negrais de Matos, CFA
tel: + 351 227 475 423
fax: + 351 227 475 407
ana.matos@corticeira.amorim.com

Vendas aumentam 10% para 584 milhões de euros

Destaques:

- *EBITDA atinge 108,4 M€, um crescimento de 2,9%*
- *Resultado Líquido aumenta 4,0% para 58,6 M€*
- *Proposta de distribuição de reservas livres aos Acionistas, no montante de € 0,085 por ação*

A Corticeira Amorim encerrou os primeiros nove meses do ano com um resultado líquido de 58,6 milhões de euros (M€), um crescimento de 4,0% face ao período homólogo de 2017 (56,4 M€).

As vendas atingiram os 583,8 M€, uma subida de 9,8% face ao obtido no mesmo período do ano anterior.

No terceiro trimestre já não existiu o impacto da variação de perímetro decorrente da aquisição do Grupo Bourrassé (Bourrassé), cuja atividade passou a ser consolidada nas contas da Corticeira Amorim a partir de 30 de junho de 2017. Considerando os nove meses, a variação de perímetro mais que compensou o impacto da desvalorização do USD, sendo que se se excluíssem estes dois efeitos, as vendas teriam crescido 4,9%.

O impacto da desvalorização cambial do USD foi quase nulo no terceiro trimestre, ao contrário do que aconteceu no primeiro semestre, cujo efeito tinha influenciado desfavoravelmente as vendas e rentabilidade da Corticeira Amorim.

Todas as Unidades de Negócios (UN) registaram crescimento de vendas nos primeiros nove meses do ano, com a exceção da UN Revestimentos. Saliente-se a performance da UN Aglomerados Compósitos que conseguiu inverter o decréscimo de vendas registado no primeiro semestre. Em termos acumulados, a UN Rolhas registou um crescimento das vendas de 12,8%, a UN Matérias-Primas de 15,2%, a UN Isolamentos de 8,9% e a UN Aglomerados Compósitos de 3,8%.

O EBITDA evoluiu favoravelmente, tendo atingido os 108,4 M€, um aumento de 2,9% face ao período homólogo. O rácio EBITDA/Vendas apresentou uma diminuição relativamente ao período homólogo (de 19,8% para 18,6%), explicada essencialmente pela pressão sobre a margem bruta causada pelo aumento de preços da matéria-prima. Para compensar, foram importantes os ganhos de eficiência operacional, associados a um rigoroso controlo dos custos e a uma redução das imparidades. Tendo em conta a evolução dos preços das matérias-primas consumidas na produção, será expectável que esta tendência de diminuição se mantenha até ao final do ano.

No final do período em análise, a dívida remunerada líquida ascendia a 104,7 M€ (versus 92,8 M€ no final de 2017). Num contexto de reduzidas taxas de juro, os encargos financeiros totais registaram um ligeiro acréscimo, resultante do aumento do endividamento médio, que se deveu essencialmente às aquisições realizadas recentemente (Bourassé, Sodiliège e Elfverson) e a um acréscimo do investimento em CAPEX e fundo de maneiio.

A autonomia financeira atingiu os 51% (final de 2017: 53%).

Desempenho por Unidade de Negócios

A **UN Matérias-Primas** registou vendas de 134,8 M€, um crescimento de 15,2% face ao período homólogo. O EBITDA atingiu os 24,2 M€, um crescimento de 53% (9M17: 15,8 M€), justificado pelo aumento da margem bruta resultante das contribuições positivas das operações industriais de preparação, produção de discos e granulados. Conforme esperado, verificou-se uma diminuição da rentabilidade da UN no terceiro trimestre, devido ao consumo da cortiça da extração de 2017, adquirida a preços mais elevados. De salientar a aquisição da Herdade da Baliza em outubro, um passo importante para a implementação do Projeto de Intervenção Florestal, que permitirá aumentar a produtividade do montado de sobro e garantir a produção de cortiça de qualidade.

As vendas da **UN Rolhas** atingiram os 410,2 M€, um aumento de 12,8% face ao período homólogo. A câmbios contantes e excluindo a variação de perímetro, o crescimento das vendas seria de 4,7%. De salientar o crescimento registado em praticamente todas as geografias (com destaque para França, Itália, Espanha e Portugal) e segmentos de negócio (vinhos tranquilos, vinhos espumosos e bebidas espirituosas). O cumprimento dos objetivos estabelecidos para as subsidiárias adquiridas (nomeadamente Bourrassé e Elfverson) em termos de vendas e rentabilidade está a evoluir conforme planeado.

O EBITDA, com um crescimento de 3,0%, cifrou-se em 76,1 M€, favoravelmente influenciado pela consolidação das empresas adquiridas. No entanto, a rentabilidade da UN diminuiu, influenciada pelo aumento do preço de compra das matérias-primas e pela desvalorização cambial do USD.

As vendas da **UN Revestimentos** cifraram-se em 84,1 M€, um decréscimo de 7,7% face ao período homólogo e mantendo a tendência do primeiro semestre do ano. A rentabilidade foi afetada pela redução de vendas, pelo registo de imparidades de clientes e pela pressão dos preços da principal matéria-prima (cortiça). A nova equipa de gestão desta UN está focada na melhoria da produtividade, em encontrar as melhores soluções para o cliente, nomeadamente através do lançamento de uma gama de produtos sustentáveis, exequível graças ao investimento efetuado nas inovadoras tecnologias associadas à nova prensa. Nos primeiros nove meses do ano, foram registados gastos não recorrentes de 0,9 M€ referentes a medidas de reestruturação adicionais.

O EBITDA da UN decresceu para 2,7 M€. Estima-se que as medidas referidas anteriormente venham a possibilitar o regresso ao crescimento da atividade e da rentabilidade no próximo ano.

A **UN Aglomerados Compósitos** registou vendas de 77,1 M€, um crescimento de 3,8% em relação ao período homólogo. De salientar o crescimento de vendas no terceiro trimestre (+15,5%) que permitiu

inverter a tendência de decréscimo que existia no primeiro semestre do ano. Também de realçar o efeito positivo do aumento dos preços de venda, de um mix de vendas mais favorável e do crescimento das quantidades vendidas. Excluindo o efeito cambial, a UN apresentaria um crescimento de vendas de 6,8%.

O EBITDA do período foi de 8,2 M€ (9M2017: 11,7 M€), influenciado pelo aumento do preço da matéria-prima e pelo efeito cambial desfavorável. Excluindo o efeito cambial, o EBITDA/Vendas atingiria 12,4% (9M2017: 15,8%).

As vendas da UN Isolamentos atingiram 8,9 M€, um aumento de 8,9% relativamente ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA atingiu os 0,9 M€. O consumo de matérias-primas mais caras impactou na rentabilidade desta UN.

Proposta de dividendos

O Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral de Acionistas, a realizar no próximo dia 3 de dezembro, a distribuição de um dividendo adicional de 0,085€ por ação.

Principais indicadores

		9M 17	9M 18	Variação	3T 17	3T 18	Variação
Vendas		531.470	583.758	9,8%	176.708	183.893	4,1%
Margem Bruta – Valor		284.432	297.666	4,7%	92.311	90.689	-1,8%
	1)	53,3%	49,2%	-4,1 p.p.	53,3%	47,1%	-6,21 p.p.
Gastos operacionais correntes		200.827	212.857	6,0%	63.538	66.823	5,2%
EBITDA corrente		105.352	108.419	2,9%	34.730	30.995	-10,8%
EBITDA/Vendas		19,8%	18,6%	-1,3 p.p.	19,7%	16,9%	-2,8 p.p.
EBIT corrente		83.605	84.809	1,4%	28.773	23.866	-17,1%
Resultados não recorrentes	2)	1.572	681	N/A	1.572	0	N/A
Resultado líquido		56.363	58.590	4,0%	18.605	17.375	-6,6%
Resultado por ação		0,424	0,441	4,0%	0,140	0,138	-1,1%
Dívida remunerada líquida		75.779	104.702	28.923	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3)	0,57	0,77	0,19 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	173,3	123,5	-49,75 x	115,2	99,6	-15,62 x
Autonomia financeira	5)	51,1%	50,7%	-0,38 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a reversão de provisões para a Amorim Argentina, reestruturação na Amorim Revestimentos e gastos de transação para aquisição de subsidiárias (9M18) e a gastos de transação de Bourrasé e Sodiliège e a gastos de reestruturação na UN Revestimentos (9M17)

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões)

5) Capital Próprio / Total balanço